N°177 03/09/2024

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

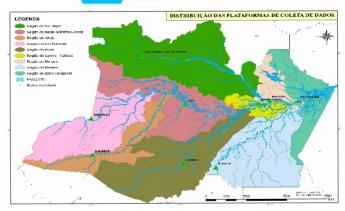


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 02 a 03/09/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 9 cm, atingindo a cota de **872 cm**, em relação ao ano anterior está **155 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 24 cm, atingindo a cota de 904 cm, em relação ao ano anterior está 457 cm abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 4 cm, atingindo a cota de 386 cm, em relação ao ano anterior está 241 cm abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 4 cm, atingindo a cota de 953 cm, em relação ao ano anterior está 0 cm.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

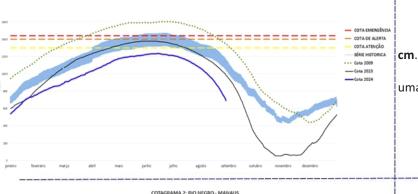
Rio Solimões (Tabatinga): desceu 2 cm, atingindo a cota de -122 cm, em relação ao ano anterior está 271 cm abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): subiu 1 cm, atingindo a cota de **273 cm**, em relação ao ano anterior está **17 cm** abaixo.



Em **03 de setembro (Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1293**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Maior debis and 10,00/2012, cons centre de 10,02 on.

Cota de allerta

- Cota de alerta

O Rio Negro em Manaus: desceu 27 cm, atingindo a cota de 1926 cm, em relação ao ano anterior está 391 cm abaixo.

Em **03 de setembro (Cheia Histórica/2021),** o rio estava com **2663 cm**. Este ano o Rio Negro está **737 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

tabela 01. informações de cotas nas principais camas dos 1105.												
Rio	Localização	Cota (cm) Agosto/2023		Cota Atual (cm) Agosto/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 02	DOM 03	SEG 02	TER 03	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2334	2317	1953	1926	-27	-391	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	964	953	957	953	-4	0	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	152	149	-120	-122	-2	-271	1171	1218	1253	-122	1382
	Tefé-Missões	589	566	78	SL	-	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1380	1361	928	904	-24	-457	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	936	921	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1036	1027	881	872	-9	-155	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	635	627	390	386	-4	-241	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	294	290	272	273	1	-17	1600	1650	1700	143	1731







.

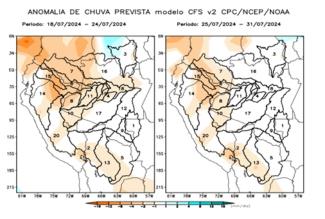






N° 177 03/09/2024

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO



BH Aripuană
BH Beni
BH Coari
BH Coari
BH Coari
BH Aguporé
BH Işa
BH Işa
BH Javari
BH Javari
BH Jurus
BH Jurus
BH Madeira
BH Marañon
BH Maroř

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predominio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predominio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucavali.

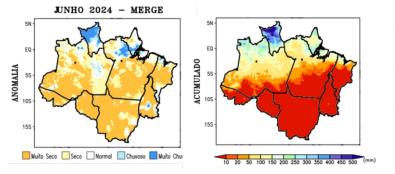


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias "Chuvoso" e "Muito Chuvoso" ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias "Seco" ou "Muito Seco" predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

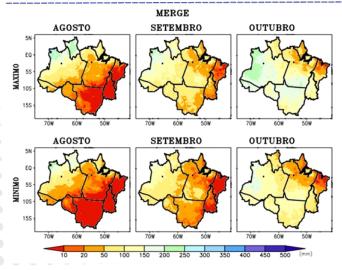


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro são mostrados na **Figura 4**.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o

A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GP M/DAILY/.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GP M/DAILY/.











